

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Em elevação. Ventos — De norte a leste, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Brasília, 24.6-18.8; Bauracema, 23.6-18.8; Ipanema, 23.6-20.6; Jard. Botânico, 26.2-18.8; Quilômetro 47, 26.8-17.6; Meier, 27.8-19.2; Pão de Açúcar, 24.2-16.6; Penha, 24.4-18.4; Praça 15 Nov., 23.0-16.6; Praça 23, Taquara, 26.0-18.8; S. Cruz, 17.8-19.7.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 23 de Maio de 1947.

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7537

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. B. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr\$ 75.00; Semestre, Cr\$ 40.00; Trimestre, Cr\$ 20.00

Rep. S. Paulo: W. Fariello - S. Bento, 220-3. - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 2 SECCOES, 12 PAGAS. — Cr\$ 0,50

Promulgada oficialmente a nova política externa americana

Truman assinou o projeto de ajuda à Grécia e à Turquia, no montante de 400 milhões de dólares

Reiterou a crença de que o programa persegue "fins e propósitos idênticos aos das Nações Unidas"

KANSAS CITY, 22 — (Por Merriam Smith, correspondente da "United Press") — Truman promulgou oficialmente a nova política exterior norte-americana, de combate ao comunismo, com a ajuda econômica dos Estados Unidos aos países ameaçados por esse perigo.

Em cerimônia simples, no andar principal do Hotel Muehlebach, o presidente após a sua assinatura no projeto de ajuda à Grécia e à Turquia, que fica transformado em lei primordial da política externa norte-americana.

Truman, que preferiu permanecer no lado de sua signatária, que se acha gravemente enferma, cancelou uma imponente cerimônia que se ia realizar em Washington, por motivo da assinatura da lei de maior transcendência que já sugeriu, desde que ocupou o lugar deixado vago por Franklin Delano Roosevelt.

Benefício a todos

No momento em que subscrevia o projeto, Truman prometeu que o programa de ajuda à Grécia e à Turquia beneficiaria a "todos os habitantes" dos dois países e a "nenhum grupo particular ou facção".

Referindo-se às críticas feitas ao projeto, no sentido de que minava a autoridade das Nações Unidas, Truman reiterou a crença de que o programa persegue "fins e propósitos idênticos aos das Nações Unidas".

"Ao conceder a ajuda solicitada por dois membros das Nações Unidas... os Estados Unidos estão ajudando a entender objetivos e propósitos idênticos aos da Organização das Nações Unidas. A nossa ajuda, neste caso, é uma prova de que não somente prometemos a apoiar as Nações Unidas, mas de que agimos em seu apoio".

Nas copias da declaração distribuídas à imprensa, a palavra "agimos" vinha sublinhada.

A lei autoriza o chefe do Executivo a dar aos turcos e gregos ajuda financeira e militar, como antídoto para o comunismo.

Importante medida na construção da paz

Truman declarou que é esta "uma importante medida na construção da paz". Disse que "as maiorias esmagadoras" que a



TRUMAN

apoiaram em ambas as casas do Congresso eram uma prova de que os Estados Unidos "desempenham ativamente a paz e querem fazer vigoroso esforço para ajudar a criar condições de paz". Acrescentou que essas condições, entre outras coisas, incluem "a capacidade de as nações manterem a ordem e a independência e de se ajudarem economicamente". Esses objetivos — prosseguiu — são compatíveis com os propósitos das Nações Unidas e os esforços dos Estados Unidos.

Anunciou o presidente que os embaixadores americanos na Grécia e na Turquia foram instruídos no sentido de darem início às negociações para acordos que regerão o uso da ajuda americana. No que pareceu um apelo a que o Congresso apoie a sua doutrina, o presidente concluiu exprimindo agradecimentos aos líderes e membros de ambos os partidos no Congresso, por seu "magnífico" apoio na aprovação "desse projeto vital".

Dentro de um ou dois dias, Truman anunciará o nome do representante do governo que administrará o programa de ajuda econômico-militar.

Parte do auxílio para a Grã-Bretanha

LONDRES, 22 (A. P.) — Uma fonte do governo disse que parte do auxílio norte-americano para a Grécia será entregue à Grã-Bretanha como indenização das despesas feitas por esse país com a manutenção do Exército grego desde 31 de março. Um informante calculou em cerca de 20 milhões de dólares o total dessas despesas.

O "Foreign Office" não confirmou nem negou a aprovação pelos Estados Unidos de tal indenização.

De Gasperi será provavelmente chamado para conjurar a crise — Descontentamento em Roma

ROMA, 22 (U. P.) — Dois estadistas veteranos da Itália fracassaram em suas gestões para formar o novo gabinete: o presidente Nicola e o primeiro ministro De Gasperi, chefe do governo que renunciou ou a algum outro chefe político dos pequenos partidos.

Ao sair da terceira e última conferência com De Nicola, na última noite, De Gasperi, cansado e evidentemente desgostoso devido ao seu fracasso, anunciou que não tinha obtido êxito em suas gestões, pelas mesmas razões que levaram ao fracasso Francisco Nitti, depois de cinco dias de esforços, durante os quais, embora auxiliado por Orlando, não conseguiu um acordo entre todos os partidos, sobre o plano para atacar e vencer a desesperada crise econômica em que se debate a nação.

Vitor Orlando acrescentou que as "mesmas dificuldades que impediram Nitti de formar o gabinete, impediram-me também de chegar a uma solução para a crise ministerial". Orlando recusou-se a comentar as razões específicas do fracasso, segundo se sabe, são as exigências dos socialistas da direita e dos republicanos, no sentido do controle econômico do governo.

Afirmou mesmo ser "inútil procurar buscar as causas agora. O ciclo já terminou".

Orlando entrevistou-se duas vezes com Nitti, muito antes de sua última visita ao presidente De Nicola. Sabia da existência de Nitti bastante desgastado e desgostoso e, antes de dar conta de seu fracasso a De Nicola, confessou que Nitti havia-se recusado a participar do governo sob sua presidência.

Descontentamento

Em Roma notam-se grandes sinais de descontentamento, em geral contra os "políticos". Adverte-se que nenhum dos dois estadistas conseguiu harmonizar as diferentes pretensões políticas dos comunistas e democratas cristãos. Entrementes, as cotações na Bolsa continuam aumentando perigosamente, ao mesmo tempo em que crescem as especulações. A crise continua sem nenhuma perspectiva de solução, a menos que se encontre uma pronta solução para a mesma.

O secretário de De Nicola anunciou que o presidente reuniu suas consultas amanhã, às nove horas, para a organização do novo gabinete. O primeiro político que receberá o presidente da Assembleia, sr. Umberto Terracini, líder comunista. Contudo, acredita-se nos círculos bem informados que De Nicola encarregará novamente De Gasperi de formar o novo gabinete.

Afirmou-se ainda que o presidente De Nicola manifestou a intenção de fazer uma visita a este país, se a situação política permitir.

De Gasperi, porém, não parece ter intenção de fazer uma viagem ao Brasil, pois a situação política em seu país não lhe permite isso.

Vitor Orlando não conseguiu organizar o gabinete italiano

Exigências dos socialistas da direita e dos republicanos, no sentido do controle econômico do governo, impediram a formação do ministério

De Gasperi será provavelmente chamado para conjurar a crise — Descontentamento em Roma

ROMA, 22 (U. P.) — Dois estadistas veteranos da Itália fracassaram em suas gestões para formar o novo gabinete: o presidente Nicola e o primeiro ministro De Gasperi, chefe do governo que renunciou ou a algum outro chefe político dos pequenos partidos.

Ao sair da terceira e última conferência com De Nicola, na última noite, De Gasperi, cansado e evidentemente desgostoso devido ao seu fracasso, anunciou que não tinha obtido êxito em suas gestões, pelas mesmas razões que levaram ao fracasso Francisco Nitti, depois de cinco dias de esforços, durante os quais, embora auxiliado por Orlando, não conseguiu um acordo entre todos os partidos, sobre o plano para atacar e vencer a desesperada crise econômica em que se debate a nação.

Vitor Orlando acrescentou que as "mesmas dificuldades que impediram Nitti de formar o gabinete, impediram-me também de chegar a uma solução para a crise ministerial". Orlando recusou-se a comentar as razões específicas do fracasso, segundo se sabe, são as exigências dos socialistas da direita e dos republicanos, no sentido do controle econômico do governo.

Afirmou mesmo ser "inútil procurar buscar as causas agora. O ciclo já terminou".

Orlando entrevistou-se duas vezes com Nitti, muito antes de sua última visita ao presidente De Nicola. Sabia da existência de Nitti bastante desgastado e desgostoso e, antes de dar conta de seu fracasso a De Nicola, confessou que Nitti havia-se recusado a participar do governo sob sua presidência.

Descontentamento

Em Roma notam-se grandes sinais de descontentamento, em geral contra os "políticos". Adverte-se que nenhum dos dois estadistas conseguiu harmonizar as diferentes pretensões políticas dos comunistas e democratas cristãos. Entrementes, as cotações na Bolsa continuam aumentando perigosamente, ao mesmo tempo em que crescem as especulações. A crise continua sem nenhuma perspectiva de solução, a menos que se encontre uma pronta solução para a mesma.

O secretário de De Nicola anunciou que o presidente reuniu suas consultas amanhã, às nove horas, para a organização do novo gabinete. O primeiro político que receberá o presidente da Assembleia, sr. Umberto Terracini, líder comunista. Contudo, acredita-se nos círculos bem informados que De Nicola encarregará novamente De Gasperi de formar o novo gabinete.

Afirmou-se ainda que o presidente De Nicola manifestou a intenção de fazer uma visita a este país, se a situação política permitir.

De Gasperi, porém, não parece ter intenção de fazer uma viagem ao Brasil, pois a situação política em seu país não lhe permite isso.

Esperada violenta batalha no noroeste do Chaco

Apesar das chuvas, a luta está aumentando de intensidade nos demais setores

Dutra, Perón e Berreta teriam discutido a mediação na guerra civil do Paraguai

ASSUNÇÃO, 22 (U. P.) — Notícias dos diversos "frontes" de combate dizem que está sendo esperada uma violentíssima batalha no noroeste do Chaco e que a luta está aumentando de intensidade nos demais setores, apesar das fortes chuvas. Despachos de origem governista dizem que as forças do general Morínigo estão apoladas por poderosas barragens de fogo de artilharia, morteiros e pela aviação. Tanto os governistas como os rebeldes não dão detalhes a respeito da luta, porém fontes bem informadas dizem que a zona de Montevideo, no Chaco, tornou-se teatro de operações bélicas.

Fuga em massa de prisioneiros alemães

PARIS, 21 (A. P.) — O Ministério da Guerra anunciou que incluiu investigações a respeito do "organismo clandestino", que tem "preparado a fuga em massa de prisioneiros de guerra alemães internados na França".

Teriam discutido a mediação

ASSUNÇÃO, 22 (A. P.) — As notícias de que, nos encontros entre os presidentes Dutra, de Brasil, e Perón, da Argentina, e Berreta, do Uruguai, foi discutida a possibilidade de uma mediação na guerra civil que assola o Paraguai, despertaram aqui enorme interesse, mas, ao mesmo tempo, aumentaram os boatos, mais ou menos fundados, sobre o incremento da intensidade das ações militares, de um lado e outro, no "front" do Norte.

Qualquer vantagem ou vitória que se verifique antes da mediação tornar-se-ia efetiva — dizem os observadores — viria acrescer as prerrogativas a que o lado vencedor se achar com direito.

Até agora, ambos os lados se entregam ao reforço de suas linhas no "front", enquanto as fortes chuvas dos últimos dias vêm impedindo qualquer ação militar em grande escala.

Liberdade para as canhoneiras

PONTA PORÁ, 22 (M. Dias de Pinho, da Aspreza) — O governo revolucionário de Concepción se dirigiu aos governos da Argentina e do Uruguai, solicitando, de acordo com o direito internacional, a necessária liberdade para que as canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá" possam subir o Rio do Prata e se juntar aos revolucionários.

Empréstimos de emergência para a salvação da Europa e da Ásia

Se isso não se der, será o colapso econômico, diz o sr. Dean Acheson



DEAN ACHESON

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O sr. Dean Acheson, sub-secretário do Departamento de Estado, falando pelo rádio, declarou que a menos que os Estados Unidos concordem em fazer empréstimos de emergência no próximo ano e em 1949, para ajudar a Europa e a Ásia a comprarem produtos americanos, "para se alimentarem, aquecerem e reconstruir suas fábricas, fazendas e minas, o resultado será o colapso econômico, o extremismo político, o empobrecimento mundial e a insegurança".

Essa suspensão está relacionada com a greve geral de solidariedade decretada pela organização em 26 de novembro de 1945. O magistrado que proferiu a sentença determinou a abertura de inquérito para provar "delitos de traição à pátria, sedição, etc., que possivelmente possam ser imputados aos elementos que naquela época dirigiram a C. T. C."

Ramadier cede às pressões dos trabalhadores

PARIS, 22 (U. P.) — O governo Ramadier cedeu, parcialmente, às reclamações da Confederação Geral do Trabalho, na luta sobre sua política de preços e salários.

O governo anunciou que manterá em vigor o plano contra os aumentos de salários, porém, no mesmo tempo, declarou que tinha accedido em atender às seguintes reclamações trabalhistas: 1.º — concessão de bonificação para aumentos na produção; 2.º — estabelecimento do salário mínimo mensal em sete mil francos; 3.º — extinção de impostos que recaem sobre salários mínimos.

Essas concessões do governo parecem representar pelo menos um passo atrás na política de manter fixos os preços e salários.

QUINZE MIL AUSTRIACOS PARA O BRASIL

Entrarão em nosso país como imigrantes e serão estabelecidos no sul — Iniciado o trabalho de seleção em Salzburgo

VIENNA, 22 (A. P.) — A missão brasileira chefiada pelo sr. Eduardo de Almeida chegou a Salzburgo, iniciando imediatamente o trabalho para selecionar 15 mil pessoas deslocadas na Áustria.

Segundo "La Nación", a convite do presidente será pequena, constando apenas de um senador, um deputado e os comandantes do Exército, da Marinha e das forças aéreas.

Revisão da política econômica dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Sob o comando do Departamento de Estado prepararam uma revisão da política externa norte-americana, no campo econômico, para enfrentar a atitude russa de não cooperar na reabilitação da Europa.

Acham os ditos funcionários que os Estados Unidos são tão ou mais afetados pelas condições econômicas da Europa do que a Europa mesma. A revisão da política externa norte-americana, no campo econômico, para enfrentar a atitude russa de não cooperar na reabilitação da Europa.

Entre 15 e 20 de junho

Assunção, 22 (U. P.) — Notícias dos diversos "frontes" de combate dizem que está sendo esperada uma violentíssima batalha no noroeste do Chaco e que a luta está aumentando de intensidade nos demais setores, apesar das fortes chuvas. Despachos de origem governista dizem que as forças do general Morínigo estão apoladas por poderosas barragens de fogo de artilharia, morteiros e pela aviação. Tanto os governistas como os rebeldes não dão detalhes a respeito da luta, porém fontes bem informadas dizem que a zona de Montevideo, no Chaco, tornou-se teatro de operações bélicas.

PARIS, 21 (A. P.) — O Ministério da Guerra anunciou que incluiu investigações a respeito do "organismo clandestino", que tem "preparado a fuga em massa de prisioneiros de guerra alemães internados na França".

ASSUNÇÃO, 22 (A. P.) — As notícias de que, nos encontros entre os presidentes Dutra, de Brasil, e Perón, da Argentina, e Berreta, do Uruguai, foi discutida a possibilidade de uma mediação na guerra civil que assola o Paraguai, despertaram aqui enorme interesse, mas, ao mesmo tempo, aumentaram os boatos, mais ou menos fundados, sobre o incremento da intensidade das ações militares, de um lado e outro, no "front" do Norte.

Qualquer vantagem ou vitória que se verifique antes da mediação tornar-se-ia efetiva — dizem os observadores — viria acrescer as prerrogativas a que o lado vencedor se achar com direito.

Até agora, ambos os lados se entregam ao reforço de suas linhas no "front", enquanto as fortes chuvas dos últimos dias vêm impedindo qualquer ação militar em grande escala.

PONTA PORÁ, 22 (M. Dias de Pinho, da Aspreza) — O governo revolucionário de Concepción se dirigiu aos governos da Argentina e do Uruguai, solicitando, de acordo com o direito internacional, a necessária liberdade para que as canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá" possam subir o Rio do Prata e se juntar aos revolucionários.

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O sr. Dean Acheson, sub-secretário do Departamento de Estado, falando pelo rádio, declarou que a menos que os Estados Unidos concordem em fazer empréstimos de emergência no próximo ano e em 1949, para ajudar a Europa e a Ásia a comprarem produtos americanos, "para se alimentarem, aquecerem e reconstruir suas fábricas, fazendas e minas, o resultado será o colapso econômico, o extremismo político, o empobrecimento mundial e a insegurança".

Essa suspensão está relacionada com a greve geral de solidariedade decretada pela organização em 26 de novembro de 1945. O magistrado que proferiu a sentença determinou a abertura de inquérito para provar "delitos de traição à pátria, sedição, etc., que possivelmente possam ser imputados aos elementos que naquela época dirigiram a C. T. C."

PARIS, 22 (U. P.) — O governo Ramadier cedeu, parcialmente, às reclamações da Confederação Geral do Trabalho, na luta sobre sua política de preços e salários.

O governo anunciou que manterá em vigor o plano contra os aumentos de salários, porém, no mesmo tempo, declarou que tinha accedido em atender às seguintes reclamações trabalhistas: 1.º — concessão de bonificação para aumentos na produção; 2.º — estabelecimento do salário mínimo mensal em sete mil francos; 3.º — extinção de impostos que recaem sobre salários mínimos.

Essas concessões do governo parecem representar pelo menos um passo atrás na política de manter fixos os preços e salários.

VIENNA, 22 (A. P.) — A missão brasileira chefiada pelo sr. Eduardo de Almeida chegou a Salzburgo, iniciando imediatamente o trabalho para selecionar 15 mil pessoas deslocadas na Áustria.

Segundo "La Nación", a convite do presidente será pequena, constando apenas de um senador, um deputado e os comandantes do Exército, da Marinha e das forças aéreas.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Sob o comando do Departamento de Estado prepararam uma revisão da política externa norte-americana, no campo econômico, para enfrentar a atitude russa de não cooperar na reabilitação da Europa.

Acham os ditos funcionários que os Estados Unidos são tão ou mais afetados pelas condições econômicas da Europa do que a Europa mesma. A revisão da política externa norte-americana, no campo econômico, para enfrentar a atitude russa de não cooperar na reabilitação da Europa.

Entre 15 e 20 de junho

Assunção, 22 (U. P.) — Notícias dos diversos "frontes" de combate dizem que está sendo esperada uma violentíssima batalha no noroeste do Chaco e que a luta está aumentando de intensidade nos demais setores, apesar das fortes chuvas. Despachos de origem governista dizem que as forças do general Morínigo estão apoladas por poderosas barragens de fogo de artilharia, morteiros e pela aviação. Tanto os governistas como os rebeldes não dão detalhes a respeito da luta, porém fontes bem informadas dizem que a zona de Montevideo, no Chaco, tornou-se teatro de operações bélicas.

PARIS, 21 (A. P.) — O Ministério da Guerra anunciou que incluiu investigações a respeito do "organismo clandestino", que tem "preparado a fuga em massa de prisioneiros de guerra alemães internados na França".

ASSUNÇÃO, 22 (A. P.) — As notícias de que, nos encontros entre os presidentes Dutra, de Brasil, e Perón, da Argentina, e Berreta, do Uruguai, foi discutida a possibilidade de uma mediação na guerra civil que assola o Paraguai, despertaram aqui enorme interesse, mas, ao mesmo tempo, aumentaram os boatos, mais ou menos fundados, sobre o incremento da intensidade das ações militares, de um lado e outro, no "front" do Norte.

Qualquer vantagem ou vitória que se verifique antes da mediação tornar-se-ia efetiva — dizem os observadores — viria acrescer as prerrogativas a que o lado vencedor se achar com direito.

Até agora, ambos os lados se entregam ao reforço de suas linhas no "front", enquanto as fortes chuvas dos últimos dias vêm impedindo qualquer ação militar em grande escala.

PONTA PORÁ, 22 (M. Dias de Pinho, da Aspreza) — O governo revolucionário de Concepción se dirigiu aos governos da Argentina e do Uruguai, solicitando, de acordo com o direito internacional, a necessária liberdade para que as canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá" possam subir o Rio do Prata e se juntar aos revolucionários.

Assunção, 22 (U. P.) — Notícias dos diversos "frontes" de combate dizem que está sendo esperada uma violentíssima batalha no noroeste do Chaco e que a luta está aumentando de intensidade nos demais setores, apesar das fortes chuvas. Despachos de origem governista dizem que as forças do general Morínigo estão apoladas por poderosas barragens de fogo de artilharia, morteiros e pela aviação. Tanto os governistas como os rebeldes não dão detalhes a respeito da luta, porém fontes bem informadas dizem que a zona de Montevideo, no Chaco, tornou-se teatro de operações bélicas.

PARIS, 21 (A. P.) — O Ministério da Guerra anunciou que incluiu investigações a respeito do "organismo clandestino", que tem "preparado a fuga em massa de prisioneiros de guerra alemães internados na França".

ASSUNÇÃO, 22 (A. P.) — As notícias de que, nos encontros entre os presidentes Dutra, de Brasil, e Perón, da Argentina, e Berreta, do Uruguai, foi discutida a possibilidade de uma mediação na guerra civil que assola o Paraguai, despertaram aqui enorme interesse, mas, ao mesmo tempo, aumentaram os boatos, mais ou menos fundados, sobre o incremento da intensidade das ações militares, de um lado e outro, no "front" do Norte.

Qualquer vantagem ou vitória que se verifique antes da mediação tornar-se-ia efetiva — dizem os observadores — viria acrescer as prerrogativas a que o lado vencedor se achar com direito.

Até agora, ambos os lados se entregam ao reforço de suas linhas no "front", enquanto as fortes chuvas dos últimos dias vêm impedindo qualquer ação militar em grande escala.

PONTA PORÁ, 22 (M. Dias de Pinho, da Aspreza) — O governo revolucionário de Concepción se dirigiu aos governos da Argentina e do Uruguai, solicitando, de acordo com o direito internacional, a necessária liberdade para que as canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá" possam subir o Rio do Prata e se juntar aos revolucionários.

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O sr. Dean Acheson, sub-secretário do Departamento de Estado, falando pelo rádio, declarou que a menos que os Estados Unidos concordem em fazer empréstimos de emergência no próximo ano e em 1949, para ajudar a Europa e a Ásia a comprarem produtos americanos, "para se alimentarem, aquecerem e reconstruir suas fábricas, fazendas e minas, o resultado será o colapso econômico, o extremismo político, o empobrecimento mundial e a insegurança".

Essa suspensão está relacionada com a greve geral de solidariedade decretada pela organização em 26 de novembro de 1945. O magistrado que proferiu a sentença determinou a abertura de inquérito para provar "delitos de traição à pátria, sedição, etc., que possivelmente possam ser imputados aos elementos que naquela época dirigiram a C. T. C."

PARIS, 22 (U. P.) — O governo Ramadier cedeu, parcialmente, às reclamações da Confederação Geral do Trabalho, na luta sobre sua política de preços e salários.

O governo anunciou que manterá em vigor o plano contra os aumentos de salários, porém, no mesmo tempo, declarou que tinha accedido em atender às seguintes reclamações trabalhistas: 1.º — concessão de bonificação para aumentos na produção; 2.º — estabelecimento do salário mínimo mensal em sete mil francos; 3.º — extinção de impostos que recaem sobre salários mínimos.

Essas concessões do governo parecem representar pelo menos um passo atrás na política de manter fixos os preços e salários.

VIENNA, 22 (A. P.) — A missão brasileira chefiada pelo sr. Eduardo de Almeida chegou a Salzburgo, iniciando imediatamente o trabalho para selecionar 15 mil pessoas deslocadas na Áustria.

Segundo "La Nación", a convite do presidente será pequena, constando apenas de um senador, um deputado e os comandantes do Exército, da Marinha e das forças aéreas.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Sob o comando do Departamento de Estado prepararam uma revisão da política externa norte-americana, no campo econômico, para enfrentar a atitude russa de não cooperar na reabilitação da Europa.

Acham os ditos funcionários que os Estados Unidos são tão ou mais afetados pelas condições econômicas da Europa do que a Europa mesma. A revisão da política externa norte-americana, no campo econômico, para enfrentar a atitude russa de não cooperar na reabilitação da Europa.

Entre 15 e 20 de junho

Assunção, 22 (U. P.) — Notícias dos diversos "frontes" de combate dizem que está sendo esperada uma violentíssima batalha no noroeste do Chaco e que a luta está aumentando de intensidade nos demais setores, apesar das fortes chuvas. Despachos de origem governista dizem que as forças do general Morínigo estão apoladas por poderosas barragens de fogo de artilharia, morteiros e pela aviação. Tanto os governistas como os rebeldes não dão detalhes a respeito da luta, porém fontes bem informadas dizem que a zona de Montevideo, no Chaco, tornou-se teatro de operações bélicas.

PARIS, 21 (A. P.) — O Ministério da Guerra anunciou que incluiu investigações a respeito do "organismo clandestino", que tem "preparado a fuga em massa de prisioneiros de guerra alemães internados na França".

ASSUNÇÃO, 22 (A. P.) — As notícias de que, nos encontros entre os presidentes Dutra, de Brasil, e Perón, da Argentina, e Berreta, do Uruguai, foi discutida a possibilidade de uma mediação na guerra civil que assola o Paraguai, despertaram aqui enorme interesse, mas, ao mesmo tempo, aumentaram os boatos, mais ou menos fundados, sobre o incremento da intensidade das ações militares, de um lado e outro, no "front" do Norte.

Qualquer vantagem ou vitória que se verifique antes da mediação tornar-se-ia efetiva — dizem os observadores — viria acrescer as prerrogativas a que o lado vencedor se achar com direito.

Até agora, ambos os lados se entregam ao reforço de suas linhas no "front", enquanto as fortes chuvas dos últimos dias vêm impedindo qualquer ação militar em grande escala.

PONTA PORÁ, 22 (M. Dias de Pinho, da Aspreza) — O governo revolucionário de Concepción se dirigiu aos governos da Argentina e do Uruguai, solicitando, de acordo com o direito internacional, a necessária liberdade para que as canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá" possam subir o Rio do Prata e se juntar aos revolucionários.

Serviço militar obrigatório na Inglaterra

Duzentos mil novos soldados ficarão no Exército, todos os anos, durante doze meses

Churchill apoia o projeto em discussão na Câmara dos Comuns

LONDRES, 22 (U. P.) — O plano de serviço militar obrigatório na Grã-Bretanha demonstrará ao mundo que este país estará pronto, a qualquer momento, para defender-se contra uma agressão.

Estas declarações foram feitas hoje na Câmara dos Comuns pelo ministro da Defesa Nacional, A. V. Alexander, o qual propôs a terceira e última leitura do projeto, mediante o qual a Grã-Bre-

tanha chamará ao serviço ativo todos os anos 200.000 soldados, que ficarão no Exército durante doze meses.

Depois da aprovação final esta noite, a sua aprovação já se dá por decidida — o projeto passará à Câmara dos Lordes.

Falando sobre o projeto, o ministro da Defesa disse:

"Demonstrará a todo o mundo que estamos dispostos a defender-nos contra a agressão e que estamos prontos para apoiar as Nações Unidas em suas medidas coletivas no interesse da paz mundial".

Alexander acrescentou:

"Nosso principal objetivo é evitar a guerra e a essa tarefa dedicamos todos os nossos esforços. Este projeto não tem por objetivo impor ao país o serviço militar obrigatório com caráter permanente, mas se destina a enfrentar a situação atual".

Clemente Davies, líder do Partido Trabalhista, opôs-se ao projeto, dizendo que o povo tem o direito de saber que compromissos e perigos foram o governo a impor o serviço militar obrigatório neste momento.

Winston Churchill já prometeu o apoio dos conservadores.

Para a construção de um mundo de paz

Harold Stassen declara que os Estados Unidos devem dedicar 10% de sua produção de alimentos a esse objetivo

JEFFERSON (Iowa), 22 (A. P.) — O sr. Harold Stassen, possível candidato presidencial pelo partido Republicano, declarou que os Estados Unidos devem dedicar 10% de sua produção nacional de alimentos, nos próximos dez anos, "para construir um mundo de paz, abundância e liberdade".

Falando à Legião Americana, Stassen declarou: "Devemos pedir a opinião do Conselho Econômico e Social sobre a maneira em que devemos administrar esse fundo, porém nós mesmos devemos administrar". Sugere Stassen que o pagamento poderá ser feito em matérias primas "das espécies e tipos que o resto do mundo pode nos dar e que nós nos possuímos".

Stassen também mencionou a necessidade de uma "política econômica internacional" que permita a todos os países a produção e a distribuição de alimentos.

Stassen também mencionou a necessidade de uma "política econômica internacional" que permita a todos os países a produção e a distribuição de alimentos.

Stassen também mencionou a necessidade de uma "política econômica internacional" que permita a todos os países a produção e a distribuição de alimentos.

Stassen também mencionou a necessidade de uma "política econômica internacional" que permita a todos os países a produção e a distribuição de alimentos.

Stassen também mencionou a necessidade de uma "política econômica internacional" que permita a todos os países a produção e a distribuição de alimentos.

Stassen também mencionou a necessidade de uma "política econômica internacional" que permita a todos os países a produção e a distribuição de alimentos.

Stassen também mencionou a necessidade de uma "política econômica internacional" que permita a todos os países a produção e a distribuição de alimentos.

Stassen também mencionou a necessidade de uma "política econômica internacional" que permita a todos os países a produção e a distribuição de alimentos.

Stassen também mencionou a necessidade de uma "política econômica internacional" que permita a todos os países a produção e a distribuição de alimentos.

Nacionalização dos transportes ingleses

Londres, 22 (A. P.) — A Câmara dos Lordes aprovou a segunda leitura da lei de nacionalização

Novos casos de intoxicação

Sobe a 299 o número de socorros

Continuam a ser registrados casos de intoxicação alimentar.

Foram socorridos ontem no posto Central de Assistência:

Irma dos Santos, residente à rua Honório de Melo, 71; Elsa Cardoso, moradora no Beco dos Ferreiros, 31; Lila, filha de Antônio Miranda de Oliveira, domiciliada à rua Moreira Pinto, 16 casa XI; Vanda Regina, residente à rua Justino da Rocha, 34-A; Aracê Tavares, moradora à rua do Arco, 31; Samuel da Silva, residente à rua Emerenciana, 38; Vicente Ivan de Paula, morador à rua Visconde de Albuquerque, 135; Antônio de Jesus, filho de Sousa, domiciliado à rua Tenente Franco, 133; José Argemiro de Oliveira, morador à rua General Polidoro, 201; Lázaro de Carvalho, residente à rua Senador Pompeu, 230; Nilton Albi-ri de Oliveira, domiciliado à rua Bento Ribeiro, 209; Mario Vidal de Lima, residente à rua Rodrigues dos Santos, 265; Menandro Teixeira, morador à rua Araguaia, 478; Marilene Marinho Machado, domiciliada à rua Floriano Lima, 605; e Silvino João dos Santos, morador à rua Riquelme, 271.

Na Assistência do Méier foram socorridos:

Luz, filho de Lelis Lima, e Luz L.L. Lima, residente à rua Mineira n.º 330; Ana Sales de Jesus, moradora à rua Visconde de Itaboraite, 127; Rute R. Lopes, domiciliada à rua Joaquim Martins n.º 256, casa XII; Gervásio de Oliveira, morador à rua do Domingos, n.º 150, casa II; e Percliana Gomes da Silva, residente à rua Silvino Brandão n.º 7, apto. 102.

Novas normas para disciplinar os sindicatos

Portaria do ministro do Trabalho regulamentando as atividades sindicais

O ministro do Trabalho baixou a seguinte portaria, datada de 21 de maio:

Considerando que o Decreto número 23.046, de 7 de maio de 1957, suspendendo o funcionamento da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, determina, em seu art. 2.º, o afastamento das Direções e Conselhos Fideis dos sindicatos que se tornarem filiados ou contribuírem para qualquer das entidades referidas no art. 1.º, ou as quais não sublembrem por Juntas Governativas;

Considerando que para que se efetuem os afastamentos determinados no art. 2.º do Decreto número 23.046, é necessário que a entidade sindical haja sido filiada ou contribuída para a Confederação dos Trabalhadores do Brasil ou União Sindical;

Considerando que o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, pelos seus órgãos, dispõe de elementos que o habilitam a intervir, desde já, em várias associações sindicais;

Considerando, portanto, que a adesão à Confederação ou União, ou a contribuição para seus cofres, deve ser devidamente comprovada por intermédio de documentos hábeis, tais como: atas, recibos ou semelhantes;

Considerando que, de acordo com o Decreto n.º 23.046, citado, o Ministério Público deverá, no prazo de seis meses, pleitear, em Juízo, a dissolução da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e União Sindical;

Considerando que, na forma do mesmo diploma legal, ficou determinado o imediato afastamento de qualquer entidade sindical que contribua para aqueles organismos ilegais;

As indústrias no Senado

(Transcrito do "Correio da Manhã" de ontem)

Do debate que se vem travando no Senado acerca das nossas indústrias resultam afirmações dignas de registro e comentário. O sr. Roberto Simonsen defende-as, para o que as considera atacadas. É um recurso da dialética: formular uma acusação para destruí-la. Artificio de lógica que não cabe dentro da nossa realidade.

Ninguém ataca as indústrias. Seria estultice fazê-lo. Todos os bons brasileiros estimam-na forte, pujante de riqueza e elevando o nível da vida do país. Não existem inimigos das indústrias. Seria na verdade inadmissível que tal sucedesse. O que há é a opinião de muitos, a que se não pode recusar o bom senso, de que a atividade industrial entre nós, em grande parte, procede de uma evasão do trabalho rural, com sacrifício do estômago e da saúde da população, mantendo-se além disso à custa do crédito fácil, produto da inflação. A indústria aproveitou muito a guerra e nos serviu durante o conflito. Di-lo o senador Roberto Simonsen, e com razão. Mas também ela contribuiu para agravar o inflacionismo e elevar vertiginosamente o custo da vida. Desse modo fere os que são seus beneficiários. O senador paulista aponta quinhentos mil operários como os favorecidos pela atividade industrial, da qual auferem os recursos com que vivem. É verdade. Esquece, porém, que esses quinhentos mil brasileiros, e mais os quarenta e quatro milhões e quinhentos mil restantes (admitida a população de 45.000.000), têm de arcar com a elevação do custo dos produtos manufaturados e de tudo o mais, inclusive os alimentos, para sustentar o Moloch inflacionista. Portanto, os beneficiários só o são aparentemente, pois na realidade pagam bem caro o benefício que lhes é proporcionado.

Não há inimigos das indústrias. Pelo menos, nós, que as analisamos, não nos consideramos tal. Estamos dispostos a empenhar toda nossa solidariedade jornalística para defender a economia industrial no Brasil. Não, porém, para alimentar atividades que não se coadunam com a nossa situação econômico-financeira e até a perturbam. Esse é o caso.

Durante o discurso do sr. Roberto Simonsen foram ouvidos alguns apertes. Partiram do senador Mario Ramos. E' ele ou não um conservador? Por acaso poderá seu colega de assembléia incluí-lo no rol dos iconoclastas, autores dos doestos injustos a que se referiu o representante de São Paulo? Pensamos que, pelo contrário, o sr. Mario Ramos é um legítimo expoente da classe conservadora, a que pertence o comércio, como pertencem as indústrias, os bancos, etc... No entanto, que disse ele? "Devem-se combater os lucros em moeda inflada e valorizada para o exterior. Se as fábricas de tecidos, vendendo para a África do Sul, para o Canadá, etc... operam com a libra a setenta e quatro cruzeiros, por isso auferindo altos lucros, a culpa não cabe às indústrias. O erro consiste em manter a libra em tal nível que acarrete a depressão e o empobrecimento do país, embora proporcionando os lucros e as circunstâncias de que a indústria se apropria legitimamente". E o representante do Distrito Federal acrescentou: "Distingo os dois problemas: o interesse geral e o particular das indústrias".

Na última expressão está o justo conceito. Há atualmente no Brasil duas indústrias, de um modo geral: a que se apresenta como força econômica respeitável, merecedora de amparada e até ampliada, e a que vive no falso brilho do regime inflacionista e da política de câmbio vil. Essa, outrora defendida pelos exportadores de café, que se viam diante de si dólares e libras, para trocar em mil réis, e também hoje seguida pelos industriais. Estes como aqueles querem câmbio baixo, libra e dólar altos, para que em troca de tais moedas possam adquirir o maior número de cruzeiros possíveis. Eis um aspecto do problema industrial que deve ser encarado, porque joga com o destino de milhares de brasileiros, empobrecidos, sangrados, para manter e alimentar um idolo falso. Realmente o interesse geral do Brasil, inclusive o de suas indústrias, deve superar as vantagens imediatas que permitem aos industriais auferir maiores benefícios, sob o regime da inflação e do câmbio vil.

AVISOS FÚNEBRES

JOVINO DE OLIVEIRA

(Oficial Reformado do Exército)

(MISSA DE 7.ª DIA)

Sua esposa, filhos, genros, noras e netos, profundamente sensibilizados, agradecerem todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido esposo, pai, sogro e avô, JOVINO DE OLIVEIRA, em 19 de maio de 1971, e convidam os familiares e amigos para assistência à missa de 7.ª dia que será celebrada no templo da Paróquia de São João Batista, no bairro de São João, às 10 horas no dia 24 de maio de 1971, às 10 horas no altar-mor da Igreja de São João Batista, no bairro de São João, às 10 horas no dia 24 de maio de 1971.

FRANCO INGRESSO E LIVRE TRÂNSITO

Amplas facilidades para os agentes de economia popular

Sob n.º 31, de 21 do corrente, o vice-presidente da Comissão Central de Preços baixou a seguinte portaria:

Considerando que o Decreto número 23.046, de 7 de maio de 1957, suspendendo o funcionamento da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, determina, em seu art. 2.º, o afastamento das Direções e Conselhos Fideis dos sindicatos que se tornarem filiados ou contribuírem para qualquer das entidades referidas no art. 1.º, ou as quais não sublembrem por Juntas Governativas;

Considerando que para que se efetuem os afastamentos determinados no art. 2.º do Decreto número 23.046, é necessário que a entidade sindical haja sido filiada ou contribuída para a Confederação dos Trabalhadores do Brasil ou União Sindical;

Considerando que o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, pelos seus órgãos, dispõe de elementos que o habilitam a intervir, desde já, em várias associações sindicais;

Considerando, portanto, que a adesão à Confederação ou União, ou a contribuição para seus cofres, deve ser devidamente comprovada por intermédio de documentos hábeis, tais como: atas, recibos ou semelhantes;

Considerando que, de acordo com o Decreto n.º 23.046, citado, o Ministério Público deverá, no prazo de seis meses, pleitear, em Juízo, a dissolução da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e União Sindical;

Considerando que, na forma do mesmo diploma legal, ficou determinado o imediato afastamento de qualquer entidade sindical que contribua para aqueles organismos ilegais;

Violência e descalço

Edgar Silva, residente na rua Vaz Toledo n.º 680, procurou o comissário Ovidio Vicente, do 19.º distrito, para pedir providências contra a prisão arbitrária de José de Oliveira, morador na rua Ricardo Machado n.º 37, que estava sendo feita pelo soldado n.º 250, da 2.ª companhia do 7.º Batalhão da Polícia Militar. O referido soldado, que se chama Ovidio Oliveira Simões, achava-se alcoolizado e ao ser interpelado pelo referido comissário declarou: "Fui preso, por uma escolha pedida pela autoridade. A prisão de José de Oliveira foi relaxada por uma ordem emitida por violência do militar".

Edifício para a embaixada portuguesa no Rio

LISBOA, 22 (U. P.) — A "Gazeta Oficial" publicou o decreto autorizando a construção de um novo edifício para a Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro. A obra será erigida com a supervisão do Ministério de Obras Públicas.

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos órgãos internos

Certos órgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma cólica violenta, uma notícia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudência.

Moléstias graves podem começar assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a mulher sinta nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá piorando cada vez mais.

É esta a causa das moléstias mais perigosas!

Para tratar as congestões e as inflamações útero-ovaríacas, use Regulador Gesteira sem demora.

Regulador Gesteira trata os padecimentos nervosos produzidos pelas moléstias do útero, peso no ventre, dores, cólicas e perturbações da menstruação, debilidade, palidez e tendência a hemorragia, provocadas pelo funcionamento dos órgãos útero-ovaríacos, tristezas súbitas, palpitações, tonturas, calor e dores de cabeça, enjôos, dores nas cadeiras, falta de ânimo para fazer qualquer trabalho, cansaço e outras sérias alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do útero.

Regulador Gesteira trata estas congestões e inflamações internas e as complicações provenientes destas inflamações.

Comere hoje mesmo o seu Regulador Gesteira

PERNAS DOLORIDAS

Úlceras Varicosas

Para o seu tratamento não há necessidade de operações, injeções e repouso forçado. O simples tratamento, em casa, com o REGULADOR GESTEIRA, permite a recuperação das pernas doloridas, elimina as inchações, estimula a circulação e restabelece o bom estado das pernas. Não é preciso esperar. O alívio é instantâneo.

Para seguir as instruções fornecidas, uma cartilha que lhe será enviada sob o envelope.

José Duarte de Oliveira
(3.ª DIA)

Juliana Lázaro, Milton Lázaro, capitão Ruy Lázaro e filha, José Lázaro dos Santos, morando em São Paulo, convidam os parentes e amigos para assistência à missa de 7.ª dia que será celebrada no templo da Paróquia de São João Batista, no bairro de São João, às 10 horas no dia 24 de maio de 1971.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Colhida por trem — Morte suspeita — Roubos e furtos — Falecimento — Seis mortos e vinte feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

No encruamento das ruas Maria e Barros e Campos Sales, o automóvel marca 4-78-35, dirigido por Valdir Pinheiro Guimarães, de 50 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Silva n.º 35, colheu-se com um caminhão do Exército, saindo feridos os passageiros Alberto Henry Herber, de 23 anos, solteiro, comerciante; residente na rua Vilela Tavares n.º 264, com contusão no rosto; Mario Carneiro Rodrigues, de 31 anos, casado, dentista, morador na rua Mossero n.º 137, apartamento 201, com ferida contusa no frontal; e Paulo Calil, alemão, de 50 anos, casado, engenheiro civil, residente na avenida Caceres n.º 6, apartamento 42, com contusão na vista direita, além do motorista, que sofreu contusões no tórax e na perna esquerda. As vítimas, após socorridas no Posto Central de Assistência, entraram em contato com as autoridades locais, a fim de completarem os elementos que os habilitam a promover, baseados em fatos concretos, os afastamentos de Direções nas condições previstas no art. 2.º do citado decreto n.º 23.046.

Atropelamentos

Na esquina da avenida Rio Branco com a rua Santa Luzia, o auto particular n.º 84-65 atropelou Eulália Gonçalves Carvas, de 42 anos, casada, moradora na rua Carim n.º 213, causando-lhe ferida contusa no frontal, e sua filha Vênia Lucila, de 1 ano, que sofreu contusões generalizadas. Após receberem socorros no Posto Central de Assistência, as vítimas se retiraram.

Na rua 20 de Abril, foi colhido por um bonde, o operário Paulo Silva Coelho, residente no bairro do Borel sem número, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas e foi socorrido pela Assistência.

Na avenida Presidente Vargas um homem, de cor preta, modestamente trajado, aparecendo ser 40 anos de idade, foi colhido por um automóvel e em consequência sofreu fratura do crânio e de uma perna esquerda. Em estado de choque, foi socorrido no Posto Central de Assistência, onde se encontra internado no H. P. S.

Colhida por trem

Na estação da Penha Circular, uma locomoção da Leopoldina, ao executar manobras, colheu uma menor de cor preta, com 8 anos presumíveis, a qual teve morte instantânea.

Morte suspeita

No Maternidade da Cascaquina, faleceu pouco depois de ser ali internada, a jovem Ivone Silva, com 18 anos, residente na rua Miguel Cardoso n.º 38. Seu companheiro, o senhor D. Acácio, autuado Raul Cardoso Vaz, declarou à Polícia do 23.º distrito que Ivone estava no oitavo mês de gestação e que, sentindo-se mal, foi socorrida em casa, com chá de casca de laranja e com medicamentos que procurava obter em uma ambulância, sendo Ivone transportada para a maternidade em que faleceu.

Roubos e furtos

Foram furtados em duas bicicletas: Edson de Carvalho, estabelecido com o endereço na rua Visconde de Pirajá n.º 544; Joaquim Rodrigues de Brito, empregado do açougue da rua Barata Ribeiro n.º 4, e João da Silva, dono de uma loja, estabelecido com floricultura na rua Princesa Isabel n.º 54. Todos os lealdos apresentaram queixa na delegacia do 2.º distrito.

Na avenida Rio Branco, Alcir Rômulo Gouveia, com 19 anos, morador na rua Cláudio de Melo, aproveitou-se de estar o empregado da "Joia de Paris", estabelecida no prédio n.º 143, procedendo à limpeza da casa, apoderando-se de uma relógio de uma vitrine correu perseguido por vários populares. Ao entrar na rua do Ouvidor, foi "colado" por um jovem e caiu ao solo, sendo então preso e autuado na delegacia do 7.º distrito. Os relógios, no valor de 1.800 cruzeiros, foram apreendidos.

Manoel Dias Saravia, residente na rua Barão de São Francisco n.º 373, foi roubado em 20 mil cruzeiros, que se achavam guardados em um móvel. O leão apresentou queixa à Polícia do 18.º distrito.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu às 15.30 horas, Zulmira Leal, Souza Gonçalves, de 27 anos, casada e residente na rua General Severiano n.º 120, sendo o corpo removido para o necrotério. Inaléscia, depois de Legai, Zulmira fora recolhida, pela manhã, na rua das Laranjeiras n.º 57, com complicações oriundas de delirium prematuro.

Agressões

Na avenida Amaro Cavalcanti Anselmo de Sousa Pereira, operário, com 21 anos, residente na rua Álvaro Cabral n.º 26, discutiu por motivo de pouca importância com Araújo de tal, residente no Campo da Botija, sendo por este agredido a face, ficando com ferimento perfurante no lado esquerdo do peito. O agressor fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, depois de receber curativos de urgência na Assistência do Méier. Tomou conhecimento do fato a polícia do 22.º distrito.

Próximo à estação Pedro II, na porta do "Café Cruzeiro", o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Índio" posto em liberdade antes de ser preso, depois de cumprir pena no Presídio do Distrito Federal, disputou com um indivíduo, quando José Brás da Silva, com 25 anos, residente na rua D. R. R. n.º 45, interveio na contenda, procurando acalmar os ânimos. "Índio" revoltou-se com a atitude de Silva e o agrediu, ficando com ferimento perfurante no tórax. O agressor foi levado para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, depois de receber curativos de urgência na Assistência do Méier. Tomou conhecimento do fato a polícia do 22.º distrito.

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Assalto

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Lamentável ocorrência nas Usinas Nacionais

Ontem, à tarde, o operário das Usinas Nacionais, Pedro Leme da Silva, solteiro, de 22 anos e morador na rua Rio Douro n.º 352, estação de Quilomados procedia à limpeza de uma caixa de madeira, em forma de tina e, em dado momento, foi encontrado morto dentro daquela caixa. O corpo foi removido para o necrotério, onde se encontra sendo examinado. O homem para o necrotério, a fim de ser sepultado a "causa-morte".

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu às 15.30 horas, Zulmira Leal, Souza Gonçalves, de 27 anos, casada e residente na rua General Severiano n.º 120, sendo o corpo removido para o necrotério. Inaléscia, depois de Legai, Zulmira fora recolhida, pela manhã, na rua das Laranjeiras n.º 57, com complicações oriundas de delirium prematuro.

Agressões

Na avenida Amaro Cavalcanti Anselmo de Sousa Pereira, operário, com 21 anos, residente na rua Álvaro Cabral n.º 26, discutiu por motivo de pouca importância com Araújo de tal, residente no Campo da Botija, sendo por este agredido a face, ficando com ferimento perfurante no lado esquerdo do peito. O agressor fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, depois de receber curativos de urgência na Assistência do Méier. Tomou conhecimento do fato a polícia do 22.º distrito.

Próximo à estação Pedro II, na porta do "Café Cruzeiro", o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Índio" posto em liberdade antes de ser preso, depois de cumprir pena no Presídio do Distrito Federal, disputou com um indivíduo, quando José Brás da Silva, com 25 anos, residente na rua D. R. R. n.º 45, interveio na contenda, procurando acalmar os ânimos. "Índio" revoltou-se com a atitude de Silva e o agrediu, ficando com ferimento perfurante no tórax. O agressor foi levado para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, depois de receber curativos de urgência na Assistência do Méier. Tomou conhecimento do fato a polícia do 22.º distrito.

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Assalto

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Lamentável ocorrência nas Usinas Nacionais

Ontem, à tarde, o operário das Usinas Nacionais, Pedro Leme da Silva, solteiro, de 22 anos e morador na rua Rio Douro n.º 352, estação de Quilomados procedia à limpeza de uma caixa de madeira, em forma de tina e, em dado momento, foi encontrado morto dentro daquela caixa. O corpo foi removido para o necrotério, onde se encontra sendo examinado. O homem para o necrotério, a fim de ser sepultado a "causa-morte".

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Assalto

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Lamentável ocorrência nas Usinas Nacionais

Ontem, à tarde, o operário das Usinas Nacionais, Pedro Leme da Silva, solteiro, de 22 anos e morador na rua Rio Douro n.º 352, estação de Quilomados procedia à limpeza de uma caixa de madeira, em forma de tina e, em dado momento, foi encontrado morto dentro daquela caixa. O corpo foi removido para o necrotério, onde se encontra sendo examinado. O homem para o necrotério, a fim de ser sepultado a "causa-morte".

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Assalto

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Lamentável ocorrência nas Usinas Nacionais

Ontem, à tarde, o operário das Usinas Nacionais, Pedro Leme da Silva, solteiro, de 22 anos e morador na rua Rio Douro n.º 352, estação de Quilomados procedia à limpeza de uma caixa de madeira, em forma de tina e, em dado momento, foi encontrado morto dentro daquela caixa. O corpo foi removido para o necrotério, onde se encontra sendo examinado. O homem para o necrotério, a fim de ser sepultado a "causa-morte".

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Assalto

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Lamentável ocorrência nas Usinas Nacionais

Ontem, à tarde, o operário das Usinas Nacionais, Pedro Leme da Silva, solteiro, de 22 anos e morador na rua Rio Douro n.º 352, estação de Quilomados procedia à limpeza de uma caixa de madeira, em forma de tina e, em dado momento, foi encontrado morto dentro daquela caixa. O corpo foi removido para o necrotério, onde se encontra sendo examinado. O homem para o necrotério, a fim de ser sepultado a "causa-morte".

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Assalto

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Lamentável ocorrência nas Usinas Nacionais

Ontem, à tarde, o operário das Usinas Nacionais, Pedro Leme da Silva, solteiro, de 22 anos e morador na rua Rio Douro n.º 352, estação de Quilomados procedia à limpeza de uma caixa de madeira, em forma de tina e, em dado momento, foi encontrado morto dentro daquela caixa. O corpo foi removido para o necrotério, onde se encontra sendo examinado. O homem para o necrotério, a fim de ser sepultado a "causa-morte".

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Assalto

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Lamentável ocorrência nas Usinas Nacionais

Ontem, à tarde, o operário das Usinas Nacionais, Pedro Leme da Silva, solteiro, de 22 anos e morador na rua Rio Douro n.º 352, estação de Quilomados procedia à limpeza de uma caixa de madeira, em forma de tina e, em dado momento, foi encontrado morto dentro daquela caixa. O corpo foi removido para o necrotério, onde se encontra sendo examinado. O homem para o necrotério, a fim de ser sepultado a "causa-morte".

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Assalto

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Lamentável ocorrência nas Usinas Nacionais

Ontem, à tarde, o operário das Usinas Nacionais, Pedro Leme da Silva, solteiro, de 22 anos e morador na rua Rio Douro n.º 352, estação de Quilomados procedia à limpeza de uma caixa de madeira, em forma de tina e, em dado momento, foi encontrado morto dentro daquela caixa. O corpo foi removido para o necrotério, onde se encontra sendo examinado. O homem para o necrotério, a fim de ser sepultado a "causa-morte".

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Assalto

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Lamentável ocorrência nas Usinas Nacionais

Ontem, à tarde, o operário das Usinas Nacionais, Pedro Leme da Silva, solteiro, de 22 anos e morador na rua Rio Douro n.º 352, estação de Quilomados procedia à limpeza de uma caixa de madeira, em forma de tina e, em dado momento, foi encontrado morto dentro daquela caixa. O corpo foi removido para o necrotério, onde se encontra sendo examinado. O homem para o necrotério, a fim de ser sepultado a "causa-morte".

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu às 15.30 horas, Zulmira Leal, Souza Gonçalves, de 27 anos, casada e residente na rua General Severiano n.º 120, sendo o corpo removido para o necrotério. Inaléscia, depois de Legai, Zulmira fora recolhida, pela manhã, na rua das Laranjeiras n.º 57, com complicações oriundas de delirium prematuro.

Agressões

Na avenida Amaro Cavalcanti Anselmo de Sousa Pereira, operário, com 21 anos, residente na rua Álvaro Cabral n.º 26, discutiu por motivo de pouca importância com Araújo de tal, residente no Campo da Botija, sendo por este agredido a face, ficando com ferimento perfurante no lado esquerdo do peito. O agressor fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, depois de receber curativos de urgência na Assistência do Méier. Tomou conhecimento do fato a polícia do 22.º distrito.

Próximo à estação Pedro II, na porta do "Café Cruzeiro", o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Índio" posto em liberdade antes de ser preso, depois de cumprir pena no Presídio do Distrito Federal, disputou com um indivíduo, quando José Brás da Silva, com 25 anos, residente na rua D. R. R. n.º 45, interveio na contenda, procurando acalmar os ânimos. "Índio" revoltou-se com a atitude de Silva e o agrediu, ficando com ferimento perfurante no tórax. O agressor foi levado para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, depois de receber curativos de urgência na Assistência do Méier. Tomou conhecimento do fato a polícia do 22.º distrito.

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Assalto

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1850, o operário Adelino Wagner, de 19 anos, residente na Indústrias de Leme n.º 8, foi agredido, a face, pelo indivíduo de tal, e em consequência foi socorrido no Hospital Militar, onde se encontra internado no H. P. S. O indivíduo, depois de receber curativos de urgência, retirou-se.

Lamentável ocorrência nas Usinas Nacionais

Ontem, à tarde, o operário das Usinas Nacionais, Pedro Leme da Silva, solteiro, de 22 anos e morador na rua Rio Douro n.º 352, estação de Quilomados procedia à limpeza de uma caixa de madeira, em forma de tina e, em dado momento, foi encontrado morto dentro daquela caixa. O corpo foi removido para o necrotério, onde se encontra sendo examinado. O homem para o necrotério, a fim de ser sepultado a "causa-morte".

Na avenida

Condenada na Câmara dos Deputados a atitude que vêm assumindo os comunistas

Declarou o sr. Prado Kelly que os seus sentimentos de brasileiro não podem estar de acordo com o que vêm praticando os representantes do extinto P. G.

Manifesto de jornalistas contra as violências dos governos do Para e de Alagoas — Por falta de número não pôde ser votado o requerimento em que é pedida a etronização da imagem de Cristo no Palacio Tiradentes — Comissão para receber o presidente da República no regresso da sua viagem ao sul — Fundação da Casa Popular — Voto de pesar pelo falecimento do professor Mac Dowell — Política paraense

Com a presença de 130 representantes, o sr. Samuel de Sá, instalado às 14 horas, abriu a sessão de ontem da Câmara dos Deputados.

A ata foi retificada pelo pe. Macedo.

gime, e lamentou que isso ocorresse neste momento.

A votos, foi finalmente aprovado o requerimento dos 124 votos contra estes últimos unicamente da bancada comunista.

minhando a votação, o mesmo fazendo o sr. Guarnaci Silveira, para recomendar o propoimento.

Pasto a votos, foi o requerimento de que fosse concedido o tempo de 10 dias para a elaboração da lei de arrendatários. Pires Ferreira, redida, verificando de 124 votos, apu-

UM MANIFESTO DOS JORNALISTAS

O primeiro orador da tarde, sr. José Bonifácio, leu um manifesto assinado por 120 jornalistas da imprensa carioca. Protestando contra as violações de que foram vítimas na atual situação, os signatários, entre os quais estavam os nomes de Pinheiro Calheiros, em Belém e Maciel, respectivamente.

A seguir, o sr. Guaraci Silveira, fazendo considerações a respeito, leu uma carta que recebeu, a qual lhe foi denunciada a prisão de dois cadetes pelo fato de não terem comparecido a solenidade da Páscoa dos Militares há pouco celebrada na Praça da República.

A. FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O Sr. Jurandir Pires Ferreira apresentou duas ou mais requisições no sentido de que o Poder Executivo informe: quantas casas já foram construídas em Casa Cipular; quanto já despendeu até o presente; qual era o montante do crédito da "Fundação" no Banco do Brasil na data da posse do atual superintendente; quanto recebe o superintendente além das outras indenizações que somam a 23

O novo chanceler da
Colômbia

O Sr. Henrique Oest, presidente do Conselho Nacional, apresentou pelas classes produtoras e pela economia econômico-financeira do país, discussão única do requerimento n.º 179 de 1947, de autoria de Henrique Oest e outros, de informações ao Ministério da Agricultura sobre a produção do níquel do ferro-níquel no Brasil; Discussão única do requerimento n.º 180, de 1947, de autoria de Henrique Oest e outros, de informações ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, por intermédio

HOMENAGEM AO PROFESSOR SAMUEL MAC-POWERS

Estava na Mesa um requerimento para que fosse lançado em ata um voto de pesar pelo falecimento do professor Samuel Mac-Powers, ontem ocorrido nesta capital. Encaminhando a votação falaram os sr. João Botelho, Leôncio Brito e o sr. Arruda Câmara. Oscar

Garnero, Decioleio Duarte e Ernani Sátiro, sendo o requerimento aprovado.

COMISSÃO PARA RECEBER O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Também estava na Mesa um requerimento assinado pelo sr. Cílio Junier e outros, pedindo a nomeação de uma comissão de 15 membros para acompanhar ao desembarque do general Eurico Dutra no seu regresso.

POLÍTICA PARANENSE

Finalizou a sessão com o sr. Leôncio Bittencourt, líder da bancada paranaense, falando sobre um discurso pronunciado há dias pelo dissidente João Botelho. Assegurou que o reporter do veículo "Diretrizes" incorrera em um engano de publicar uma entrevista do orador da qual se valera João Botelho, em que graças

Logo depois, o sr. Antonio Feliciano, em curta oração sustentou o requerimento, afirmando que, nesta hora, que há tanta estagnação e confusão, há maior necessidade de ser prestigiado o Poder Público. E reformulou a petição, dizendo:

DR. DOMINGO ESPERANÇA

dentese se reúnem na fronteira para prosseguir seu trabalho harmônico. O encontro entre os dois países oferece vantagens técnicas modernas que anula as distâncias e aproxima os homens. Já que temos estadares e condições materiais e jurídicas desde os dias iniciais de nossa formação política e continuaremos seguramente — por isso mesmo — unidos de forma cada vez mais íntima, como um motivo de orgulho e de honra para a nossa pátria.

Proseguindo em sua oração, o presidente Berreta manifestou que ao

expressar ao presidente Dutra "milhões de votos ao assimilar o joblio.com.br, que os requebra, e destruiu completamente as kepastelando tipos, quebrando máquinas e destruindo tudo — Almir Matos, diretor.

Lamentando não contar entre nós com a gentili presente sua digníssima esposa, quem conhece esta região, que já cruzou a pé o vau do Quarai, até Artigas, como frequentes, fazem centenas de pessoas, mesmo que dentro da época, eu cruzar convosco pela grande ponte para voltarmos a receber, com a alegria e com a festa que nos possa casa, a visita de bons amigos".

DISCURSO DO GENERAL DUTRA

ARTIGAS, 22 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo generalíssimo Dutra no momento recebido pelo presidente do Uruguai, nesta cidade:

"Senhor presidente e nobres cidadãos,

tência, encoberta, destruído completamente as kepastelando tipos, quebrando máquinas e destruindo tudo — Almir Matos, diretor.

tença social. Teles & Cia. ataca A Rússia porque têm odio mortuo aos soldados que desmoralizaram inimicamente a legião dos Legionários de Hitler. Teles & Cia. arde em Russia porque os exércitos nazistas não puderam conquistar Stalingrado, e assim, a sohada esperança de um Gauleiter de vitória, no Brasil, fracassou estrepitosamente.

E' com profundo desprezo que vos apresentamos fazendo

Teles & Cia. no mercado político

Rafael Corrêa de Oliveira

No tempo dia em que se anunciava a próxima publicação dos arquivos nazistas encontrados no Ministério do Exterior da Alemanha — o que alarmou os velhos aladões de Hitler no Brasil — tivemos o Sr. Teles lançando um discurso-fantasma na tribuna da Câmara. Possivelmente o discípulo de Mussolini não lera a notícia. Daí o desembaraço com que aduterou a história, deturpou os fatos, intrigou os partidos e abutiu a credibilidade da imprensa aliada.

Muito me desvanesce a acolhida efêmera que me dispensam vossa excelência, o povo do Uruguai e o povo de Artigas.

Se nossas fronteiras não têm premeado com frequência o abraço simbólico dos governantes uruguaios e brasileiros, não por acaso, meu presidente, tem cedido, através de mim, o silencioso trabalho de interpenetração dos nossos dois povos. A nossa amizade não se limita ao comércio dos homens e à prática

Esses Manfredo Teles já se julgava vitoriosamente em marcha para a restauração fascista no mundo. Conto com o Lira das conspirações, e com o Afonso Corvo, o referido padre Câmara e certo Mont'Almeida. Quando a Alemanha, história dos recondicionados, na madrugada tóxica de Nuremberg, com os novos padrões democráticos da Turquia e da Gre-

cielo dos Estados Unidos, e da Inglaterra. Bem nos lembramos 1940. Deslejaríamos conhecer as manifestações de Teles & Cia, naquele data, em favor dos seus interesses. Quando a Alemanha data, ao contrário, Teles & Cia andavam de abrigos e coelhos com os comunistas por que Stalin assinara um pacto de emergência com Hitler. Naquela data se falava no Brasil, e na Alemanha, de uma "Indústria de

Muito me desvanee a acolhida afetuosa que me dispensam vossa excelência, o governo do Uruguai e o povo de Artigas.

Se nossas fronteiras não têm presença nem com frequência e abraço simbólicos dos governantes uruguaios e brasileiros, nem por isso, senhor presidente, tem cessado, através de uma política de boa vizinhança, o penetrante dos nossos dois povos. Graças ao enlaçamento das famílias, ao comércio dos homens e à prática da boa vizinhança, unimo-nos cada vez mais, como duas nações que se estimam e se respeitam e em cuja vida de relação a confiança e amizade têm sido uma constante inalterável.

Considero-me com títulos para assegurar a vossa excelência, senhor presidente, que quando eu quiser compreender bem a significação deste encontro de que participo, de todo o coração. Os sentimentos de cordialidade, que os brasileiros e uruguaios encontram perfeita consonância do outro lado da fronteira. E que a cordialidade que existe entre nós não repousa apenas na obra da inteligência e da vontade, mas nos entusiastas, senão que arranca de

...a fronteira da Câmara.

Esse Manfredo Teles já se julga viciante em marcha para a restauração fascista no mundo. Conte com o Lira das consagrações, com o Afonso Corvo, o referido padre Câmara e certo Mont'Alverne frassado de Alagous — todos reconciliados, na madrugada histórica de Nuremberg, com os novos padrões democráticos da Turquia e da Grécia.

Imagine o leitor que a deputado fascista falando sobre a queda do Imperio romano quis estabelecer uma comparação entre os bárbaros de aquela época e os russos da atual. E ao jactando, aos tombos, no trapasso de uma lógica singular, esqueceu a influencia do cristianismo, n'r desagregação do mundo romano, assim como fechou os ouvidos ao «co das entusiásticas fanfarras com o Brasil e o mundo ocidental festejaram as primeiras derrotas de Hitler no solo ensanguentado da Rússia.

...o elogio dos Estados Unidos e da Inglaterra. Bem nos lembramos 1940. Dessejariamos conhecer as manifestações de Teles & Cia, naquela data, em favor dos princípios democráticos. Naquela data, ao contrário, Teles & Cia. andavam de abraços e cochichos com os comunistas por quem haviam assinado um pacto de emergência com Hitler. Naquela data só se falava no lmeralismo bntico e na incapacidade dos mercedos americanos para a conquista de um destino glorioso. E ainda hoje Teles & Cia. se voltam para a grande República Norte-Americana na esperança de que esta se libertaria do delírio da conquista universal, e se arrastasse para a ruína, e para as cinzas e dos escombros sob os quais perecessem a democracia e o comunismo, que é que poderia surgir? Só poderia surgir o fascismo que é um produto das grandes catstrofes, uma força obscura de regresso e estagnação.

Que plano é de tal forma evidente que não me ao menos precisamos ar-

da voz vizinhança, umilto-nos, cada vez mais, como duas nações que se amaram e se respeitaram e que, na vida de relação a confiança e amizade têm sido uma constante inalterável.

Considero-me com títulos para assegurar a vossa excelência, senhor presidente, que eu não só compreendo bem a significação deste encontro de que participamos, de todo o coração. Os sentimentos de cordialidade que nos rodeiam nestes instantes, encontram perfeita consonância do outro lado da fronteira. E' que a cordialidade que existe entre nós não repugna, apenas, a obra da inteligência e da vontade dos nossos estadistas, senão que arranca de raízes mais profundas, regadas pelo estudo, pela cultura, pela amizade, amantes da convivência pacífica e do trabalho harmonioso e construtivo.

Vossa excelência acaba de anunciar que os nossos povos se orientam num

cia.

Imagine o leitor que o deputado fascista falando sobre a queda do Imperio romano quis estabelecer uma comparação entre os bárbaros E e os russos da actualidade. Estando, aos tombos, no trapasso de uma lógica singular, esqueceu a influencia do cristianismo na desagregação do mundo romano, assim como fechoz os ouvidos aos eco das entusiasmáticas fanfarras com que o Brasil e o mundo ocidental festejaram a primeira derrota de Hitler no nosso ensanguentado da Rússia.

Fazemos esta affirmacão aqui muito de propósito, a fim de demonstrar que sr. Triles e nos alemães que estão chegando, agora, de Berlim, para reorganizarem, no sul do Brasil, a sede da Internacional nazista

dores americanos para a conquista de um destino glorioso. E ainda hoje Teles & Cia. se voltam para grande República Norte-Americana na esperança de que esta se atire ao delírio da conquista universal sobre a Rússia. Mas não sabem tambem que os russos das cinzas e dos escombros aos quaes pertencem a democracia e o comunismo, que é que já poderia surgir? Só poderia surgir o fascismo que é um produto das grandes catástrofes, uma força obstruindo o regresso e estagnação.

O plano é de tal forma evidente que nem o menos precisamos afirmar aqui a harmonia que se estabelecerá entre a Rússia e o Interior. Teles & Cia falam no Brasil a mesma linguagem dos seus associados em Madrid, Lisboa ou Ancara. A Internacional fascista continua em pl

Fazemos esta afirmação aqui, muito de propósito, a fim de demonstrar ao sr. Triles e aos seus seguidores, que a sede de Berlim, para organizar, no sul do Brasil, a sede da Internacional nazista neste continente, que não estamos acordados diante dessa audácia e que não recelamos dizer a verdade como a pensamos e sentimos.

Quando os alemães torpedearam os nossos navios e mataram as nossas crianças e mulheres em águas brasileiras, onde se encontravam os correligionários estrangeiros e nacionais do sr. Triles? Será difícil dizer. Mas os russos estavam lutando.

Podemos e devemos combater

sentido afirmativo das relações entre o homem e a natureza, o conceito de perfeição absoluta, o conceito de felicidade absoluta, o conceito de felicidade. É verdade que o espírito dos nossos povos se reveste cada vez mais de sentido continental; pois, dentro do espírito de liberdade, das ideias e aspirações próprias, conseguimos, contudo, criar um tipo de convivência internacional assente no respeito mútuo, na prática da boa vizinhança e nas tradições de liberdade.

Ainda estamos longe da realização de um mundo só, governado por forças morais inelutáveis e fundado na prática da fraternidade universal. Mas, já realizamos no Rio de Janeiro, a verdade é que, a partir de hoje, de aqui para a frente, a história da civilização do Velho Mundo, transplantada para estas terras, onde a espécie humana encontra condições para sua melhor realização, é a história da luta constante de uma nova grande família humana.

Se bem que, nessa grande família

nestes continentes, que nos Estados acordados diante de nós, não há nada que não requeira a dizer a verdade como a pensamos e sentimos.

Quando os alemães se moviam em nossos navios e em nossos ares, quando os alemães se moviam em nossas mulheres, em águas brasileiras, onde se encontravam os correligionários estrangeiros e nacionais do sr. Teles? Será difícil dizê-lo. Mas os russos estavam lutando, destruindo nazistas, evitando que nos fossem mais brasileiros . . .

Essa é a verdade histórica e ela nada tem a ver com as nossas divergências doutrinais quanto ao regime político e econômico do sr. Teles. Nada mais natural que um democrata critique a presente orientação internacional da Rússia. Nada mais natural que um democrata defenda

atividade. E ainda há pouco um laboratório de eminentes estadistas, romenos — ingleses, belgas, franceses, etc. — dizia que os franceses acumulados pelos nazistas tinham alcançado 100 milhões de dólares, na mão de 500 milhões de dólares. Não admira, portanto, o vigor com que se reagrupam aqui e por toda a parte as forças do mal. . .

Podemos e devemos combater comunistas no terreno das ideias litúrgicas, econômicas. Mas não o faremos, absolutamente, no terreno onde se agitam a exploração, o desespero de Teles & Cia. Os democratas brasileiros se retem injuriados com a audácia lesões turcos, porque eles são, hoje, na teoria e na vida política deste país, um insulto constante à memória

Ainda estamos longe da realização de um mundo só, governado por forças morais inclusivas e fundado na fraternidade, mas já realizamos o Novo Mundo, herdeiro de um generoso acervo de aquisições da civilização do Velho Mundo. O mundo atual é um mundo de paz, onde a espécie humana encontrou guarida para suas melhores conquistas e alento para suas aspirações. O mundo atual é um mundo em que o continente não constitui um mundo à parte, é certo que nos apresentamos nacionalmente com características próprias e assumimos uma feição peculiar, que transcendem as diferenças do mundo atual. A fórmula de uma política exterior o mundo internacional de uma comunidade internacional governada pela fraternidade.

Hoje um mundo livre de ameaças fronteiriças e de ameaças de dominação por parte de uma política imperialista que não tem o seu fim na

destruição nazista, evitando que nos tornemos mais brasileiros . . .

Essa é a verdade histórica e ela nada tem a ver com as novas divergências doutrinárias quanto ao regime político e econômico a ser adotado. Mas, a natureza que um democrata critique o presente científico internacional da Rússia. Nada mais natural que um democrata defenda a aliança das nações belicistas contra uma possível aliança imperialista. Mas o que não podemos tolerar é que a voz do fascismo enforcado em Nuremberg, venha, silenciosamente, agitar as águas da anti-guerra em que navega o democrata brasileiro.

Os democratas criticam a Rússia porque recusam o seu regime político incompleto com a liberdade que não deixamos de ter no mundo e que defendem da nossa própria vida.

comunistas no terreno das idéias políticas e econômicas. Mas não há cerceios, absolutamente, ao que não agitem a exploração, o desemprego de Teles e Cia. Os democratas brasileiros se batem com os comunistas contra a audácia desses toros, porque eles são, hoje, na terra e na vida política deste país um insulto constante à memória dos soldados brasileiros que morreram na Itália.

Fórmula conciliatória

PORTO ALEGRE, 25 (A Tribuna) — Informa-se que os democratas brasileiros não se desentendem com os comunistas quanto a questões de ordem política, econômica e social, mas que os dois grupos se batem contra a política conciliatória de seus próprios partidos.

UM MANIFESTO DOS JORNALISTAS

O primeiro orador da tarde, sr. José Bonifácio, leu um manifesto assinado por 120 jornalistas da imprensa carioca. Protestando contra as violações de que foram vítimas na atual situação, os signatários, entre os quais estavam os nomes de Pinheiro Calheiros, em Belém e Maciel, respectivamente.

O Sr. Jurandir Pires Ferreira apresentou, depois de uma longa requisição, o seguinte texto: "O Conselho Nacional de Minas e Metais, no âmbito de sua competência, vem ao conhecimento do seu Conselho de Administração, para o conhecimento e aprovação, a proposta de criação de uma Comissão Econômico-Financeira do país; Dilettante único do requerimento nº 179 de 1947; Adm. de Minas e Metais e outros, de Informações ao Ministério da Agricultura e do Comércio do níquel do ferro-níquel no Brasil; Discussão única do requerimento nº 180 de 1947; Adm. de Minas e Metais e outros, de Informações ao Conselho Nacional de Minas e Metais; no interesse de

Garnero, Decioleio Duarte e Ernani Sátiro, sendo o requerimento aprovado.

COMISSÃO PARA RECEBER O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Também estava na Mesa um requerimento assinado pelo sr. Cúrio Junior e outros, pedindo a nomeação de uma comissão de 15 membros para acompanhar ao desembarque do general Eurico Dutra no seu regresso.

POLÍTICA PARANENSE

Finalizou a sessão com o sr. Leôncio Bittencourt, líder da bancada paranaense, falando sobre o discurso pronunciado há dias pelo dissidente João Botelho. Assegurou que o reporter do veículo "Diretrizes" incorrera em um engano de publicar uma entrevista do orador da qual se valera João Botelho, em que, graças

dos comunistas, classificando-as de impatrióticas e criminosas. Seu ufanismo e seu chauvinismo, porém, não impediram que ele se tornasse "no qual" e severamente condenada a atitude que os comunistas adotaram durante o assassinato e o registro de seu partido.

O sr. Prádo Kelly, em aparte, afirmou: "Retou, soldado com o que se sabe, e não se sabe o que se sabe". O Estado de S. Paulo". Não se sabe o que se sabe.

O sr. Antonio Feliciano, hoje ainda o fôto de na última sessão da Assembleia Paulista, terem sido somente os membros da mesa também o PSP votou contra uma moção de condenação na sessão do presidente da República na defesa do re-

ma, até que seja expedida a legislação definitiva. As instruções são longas e acham-se publicadas no Boletim n. 20 do Ministério.

NO GABINETE

Estive, ontem, em visita ao ministro para apresentar suas despedidas por estar de viagem para Portugal, onde assumirá as funções de embaixador do Brasil, o sr. Samuel Sousa Lello Graça.

EXAMES NAS CAPITANIAS DOS PORTOS

QUADROS DE ACUSADORES

Devem comparecer à 1.ª e 3.ª sessão da Diretoria do Pessoal, até o dia 26 do corrente, para o fim de especificar o conteúdo do relatório de acusação, a ser publicado, no ato de abertura do processo, no ofício que foram incluídos.

QUADROS DE ACUSADOS

— Em outro processo, deturpado, em parte o pedido de revisão de Frewin Bachmann, condenado a 8 anos de prisão, por crime de homicídio, de inclusão, contra os votos dos juristas Carlos de Castro e Vaz de Melo, foi incluído, também, o semelhante Azevedo Menezes, natural de

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

SEM SOLUÇÃO O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS

Mantido o campo de General Severiano para o jogo Flamengo x Vasco

Prologou-se até tarde a reunião do Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, convocada pelo sr. Vargas Neto, presidente dessa instituição esportiva.

NADA CONSEGUIU O SÃO CRISTÓVÃO

Pretendia o São Cristóvão a volta do sistema de escolha dos juizes pelas próprias clubes, tirando essa atribuição do Conselho Arbitral. Vários clubes, realmente, criticaram as arbitragens, sem culpa de orgão dos juizes.

Estiveram presentes, além do sr. Vargas Neto, diretor do Conselho Arbitral, os demais professores, que prestaram esclarecimentos sobre as punições aplicadas aos jogadores. Pelo que ficou esclarecido, cabe

ao Tribunal de Justiça corrigir os juizes que incorrerem em faltas graves, restando, apenas, ao Conselho Arbitral a atribuição de punições reservadas e, somente por fatos técnicos, alida como tem acontecido.

Faltou muito e nada ficou resolvido. Compreendendo o S. Cristóvão que o Conselho Arbitral não estava levando o assunto a sério e não estando presente o sr. Vargas Neto, deliberou retirar a proposta de tirar do orgão dos juizes o direito de indicar os jogadores.

Declarou o sr. Rodolfo Magalhães, após fazer uma longa sugestão, pedir a convocação da assembleia para tratar do debatido caso.

DISCORDOU O BOTAFOGO

O sr. Ibsen de Rossi, representante do Botafogo não abriu mão do direito adquirido pelo corpo social de assistir o jogo Flamengo x Vasco e aquele local oficial foi mantido.

A proposta do Flamengo, desde logo, perdeu a sua base legal e o assunto foi encerrado.

NOMEADA UMA COMISSÃO

Como noticiamos a polícia proibiu a venda de cadeiras de pista até que sejam feitos os alinhamentos.

Os clubes, para salvar seus interesses resolveram nomear uma comissão para fazer uma entrevista com as autoridades competentes. Esta comissão será composta dos seguintes srs. Reis Carneiro, Ibsen de Rossi, Orsini Coriolano e Antonio Teixeira de Lemos.

Spina e o Madureira

O Madureira propôs a renovação do contrato de Spina pelo espaço de seis meses, nas mesmas bases do contrato anterior.

A entidade anotou o pedido de preferência, formulado pelo Madureira.

ADVOCACIA CRIMINAL

Dr. Celso Nascimento

Av. Almirante Barroso, 97 - 9.º

Tel.: 32-2840.

Excursão do Moto Clube do Brasil

No próximo domingo, o Moto Clube do Brasil fará realizar uma excursão ao Bom Retiro, um dos mais pitorescos pontos das montanhas da Tijuca e do qual se desfruta uma bela paisagem.

A partida dos excursionistas será da sede do clube, às 8 horas da manhã. Em caso de mau tempo, a excursão será adiada para o dia 1.º de junho.

TÉCNICO

De aparelhos elétricos de aviação, bem como de Estados Unidos, aceita encargos de eletrotécnica, torno mecânico e soldas a quente. Rua Jará, 181 - B (Esq. de Frei Caneca) - Tel.: 32-2840.

Economia Popular

75,00

3 solas preto e marrom

CALÇADOS SOLER

L.T.D.A. FÁBRICA

VENDAS A VAREJO

Senador Pompeu, 169

(Perto do Quartel General)

Enviamos pelo Correio. Porte Cr\$ 5,00.

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 23 de Maio de 1947

DEFENDERÁ O FLAMENGO SEUS JOGADORES

Oito profissionais indisciplinados serão julgados hoje

Reunir-se-á, hoje, o Tribunal de Justiça, da F. M. F. para julgar os últimos e graves acontecimentos.

São oito os profissionais que serão julgados.

FARA A DEFESA O FLAMENGO

O gremio rubro-negro defenderá Vevé e Zizinho, atacando a conduta irregular do sr. Alzimar Costa. Vevé está acusado de agressor e Zizinho de desrespeito ao árbitro.

Enquanto o mantiver no futebol cariocas esse recurso de os clubes defenderem jogadores realmente faltosos, indisciplinados ou violentos ao mesmo tempo que desprestigiam a autoridade dos árbitros, dando assim a que os referidos jogadores ganhem mais audácia a insubordinação.

OUTROS INDICIADOS

Também responderão a um processo os jogadores: Esquerdinha, Wilton, da América, Fausto, do Bonsucesso, Bilton, do São Cristóvão; Nilton, do Botafogo;

Jair, do Flamengo e Leleco, do Olaria.

A reunião de hoje, promete novidades.

NUMEROSOS campeões na equipe do Uruguai

Confirmada a participação do Chile no sulamericano de basquetebol - A chegada dos argentinos

SANTIAGO, 22 (Associated Press) — Uma fonte autorizada informou que o Chile participará do Campeonato Sulamericano de Basquetebol, a ser realizado no próximo ano no Rio de Janeiro.

A EQUIPE URUGUAIA

A seleção do Uruguai é apontada como principal adversária dos brasileiros. De acordo com os informes recebidos pela Confederação Brasileira de Basquetebol, a turma oriental é formada dos seguintes jogadores:

MIGUEL DIAB, dianteiro, do C. A. Atenas, estrelará no sulamericano. 27 anos de idade.

VICTORIO CIESLINSKAS, do C. A. Aguarda, Guarda e dianteiro. Sulamericano de 1942/4, campeão de 1944 — 25 anos.

NESTOR ANTON, do Clube Tróville, Guarda, Sulamericano de 1945. 23 anos de idade.

ENRIQUE VITURERA, do C. A. Goes, Guarda — Capitão — Sulamericano de 1939, 1940, 1942/5. Campeão de 1940 e 1944. 28 anos de idade.

NELSON DEMARCO, do Montevideo B. C. Dianteiro. Sulamericano de 1945. 22 anos de idade.

HECTOR RUIZ, do C. A. Olimpia, Sulamericano de 1942/4. Campeão sulamericano de 1944. Dianteiro — 26 anos de idade.

OS CONVOCADOS

Ontem, à tarde, Luiz Vinhas e Flavio Costa, designados pelo sr. Vargas Neto, presidente da entidade carioca para organizar o quadro da mesma, resolveram, depois de breve entendimento, convocar os seguintes elementos: — guardiões — Luiz, Barbosa e Vicente; zagueiros — Augusto, Gerson, Haroldo, Norival e Mundinho; médios — Alfredo, El, Danilo, Milton (do Madureira), Jorge e Jaime; dianteiros — Pedro Amorim, Adilson, Heleno, Maqueto, Ademir, Pirlito, Cidinho, Jair, Chico e Rodrigues.

NAO TREINARAO

Devido à exatidão do tempo e

Talbert jogará em São Paulo

S. PAULO, 22 (Asapress) — Será iniciada amanhã nas quadras do estádio municipal de Pacaembu, a temporada internacional de tênis, sob o patrocínio da Federação Paulista de Tênis e do D. E. F. S. P. Participarão desta grande temporada, além dos grandes tenistas, William Talbert, considerado como um dos melhores da terra de Tio Sam, e Augusto Zappa, destacados racketistas desta capital e do interior, bem como do Rio. Talbert está sendo esparado terça-feira, de vindo aqui atuar de quarta-feira a domingo.

Torneios rápidos de xadrez no Fluminense

A seção de xadrez do Fluminense fará realizar todas as quintas-feiras, às 20 horas, Torneios Rápidos em uma única reunião. As partidas serão jogadas a razão de 40 lances em 10 minutos; permitindo, assim, a terminação de um torneio em 10 ou 12 concorrentes, em um período de quatro a cinco horas de jogo. Os sócios poderão se inscrever 48 horas antes da realização de cada torneio.

Jogará em Porto Alegre o Nacional, de Montevideo

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — Não secretário da Federação Rio Grandense de Futebol deu entrada no ofício do Gremio Porto Alegrense, campeão estadual de futebol, solicitando a data de 5 de junho para realizar um jogo nesta capital, contra o Nacional, campeão uruguaio e que ainda no último domingo derrotou por 2-0, o Defensor, que derrotou o Internacional por 4-2, não há muito tempo. O possante quadrado oriental obedece a seguinte formação: Paz, Morales e Pini; Abellera, Galvinski e Candia; Castro, Gomez, Garcia e Pennaci.

Dr. José Pinheiro Lucas

Tem a grata satisfação de comunicar aos seus colegas, amigos e amigos, a instalação do seu novo consultório dentário, no 1.º andar, Rua 15 de Maio, n.º 23, Darka, a rua 504, onde continuará recebendo suas numerosas ordens. Tel. 36-9974.

Adiado o eclipse

Enquanto isso, a CERA ROYAL continua a brilhar cada vez mais, porque a sua fórmula se mantém inalterada. Esse é o lema da FÁBRICA CERA ROYAL: fabricar bem e cada vez melhor.

DOENÇAS DOS OLHOS OUVIMOS, NARIZ E GARGANTA

-Dr. Pedro Abramovic

Consultas Cr\$ 50,00. Rua da Carioca, 82 - 3.º andar 9 às 12 e de 14 às 18.

OPTICA MODERNA

Arthur Jacintho Rodrigues

Metriz: 7 de SETEMBRO, 47

Sucesso: RUA MEXICO, 98 C

RIO DE JANEIRO

I OLIMPIÁDA OPERARIA

Campeão de futebol o quadro Ferreira Pinto

Presenciado por uma grande assistência, onde predominavam os adeptos da equipe representativa da Empresa Ferreira Pinto, teve lugar, terça-feira última, no campo de Manufatura F. C. o prelo final do torneio de futebol da I Olimpíada Operária, promovido pelo Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, e no qual preliaram os quadros do Estado do Espírito Santo e da Empresa aludida.

O jogo transcorreu em um ambiente de grande cordialidade e terminou favorável ao quadro Ferreira Pinto por 3-2. Os tentos do vencedor foram marcados na primeira etapa, por Alvaro, Porro e China, e os do vencido, consequentes de uma desastrosa reação, por Cícero e Gensio, na etapa derradeira. Os momentos finais foram verdadeiramente dramáticos, uma vez que os capibachas buscavam o empate para obter a prorrogação regular e

os defensores da Litografia defendiam-se cerradamente sem desculdar do alaque que por sinal quase eleva a contagem para 4 no último minuto da luta.

Litografia Ferreira Pinto: Adali, João e Reinaldo; Pena, Chacarro, Peracio, José, China, Alvaro, Orlando, Orlando e Porro.

Estado do Espírito Santo: — Euclides, Clodoaldo e Gensio; Gonses, Pedro e Fonseca; Jair, Valdir, Cícero, Rodrigo e José.

O juiz, sr. Rafael Ferrentino teve excelente atuação pelo que mereceu os aplausos da assistência presente. Auxiliaram-no na arbitragem os srs. Valdemar Ferreira de Carvalho e Osvaldo Roxo Braga.

Mauricio no Bangü

O médio Mauricio, do São Cristóvão, foi transferido para o Bangü, obtendo o registro do novo contrato.

Cadeiras avulsas também poderão ser comidas na Casa Superball e na sede da C. B. D.

A CHEGADA DOS ARGENTINOS

A delegação argentina, deverá deixar Buenos Aires a 28 do corrente e chegar ao Rio no mesmo dia à tarde.

TREINARAO OS BRASILEIROS NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Especialmente convidada, a seleção brasileira treinará na próxima quarta-feira, no ginásio da Escola de Aeronautica.

OS INGRESSOS

A partir de terça-feira próxima poderão ser procurados as cadeiras e camarotes reservados na Confederação.

Nos dias de jogos serão postos à venda ingressos de arquibancada nos teatros Carlos Gomes e São José.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.



Estamos recebendo uma vida de cartas a respeito das arbitragens. Os srs. J. S. da Silva, Maurício Porciúncula, Mario Zidari, Julio Peixoto, João Gravina e Diocleciano Paranhos, desta capital, não se opõem a que a F. M. F. não se preocupe seriamente com o problema dos arbitragens, sendo as coisas melhoradas. Outros oferecem sugestões, como os srs. Leonam A. Pena e Frederico Birja, descrevem de ver tal problema encaminhado para uma solução satisfatória. O sr. Leonam A. Pena, por exemplo, lembra-nos que, apesar de nossa censura a Mario Viana por discutir com espectadores, a Regra V, em seu art. 11 ("Regras"), dá aos juizes força para "reprimir rigorosamente toda e qualquer infração ou má conduta, por parte, não só dos jogadores, mas de empregados e agentes dos clubes, e espectadores, segundo o disposto no Conselho Interamericano, em 14-12-1937". E está certo. Sabemos perfeitamente disso. Devese, porém, compreender a natureza do incidente, porquanto, se o árbitro se dispuser a esquivar-se um jogador, por exemplo, acabará logo a partida, não arranjando nada de proveito. Se um espectador o insulta e pode ser identificado; se a conduta desse espectador pode influir no ânimo de outros jogadores, de modo a se tornar perigosa a partida, então, a situação mais adequada para dar cumprimento a esse artigo da Regra V, quem se põe em contato com o público não pode não deve ser um sensível, para que a sua posição psicológica seja a de inferioridade em relação a uma polícia, advertir o público da necessidade de não se exceder em suas manifestações de agrado ou desgosto. Como vê, o nosso prezado amigo Leonam, tudo o que está previsto para ser executado se faz para respeitá-lo, porque, na verdade, não há, tempo...

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena, critica a moralidade com que Mario Viana se decidiu a ordenar a execução do "penalty", que Rodrigues perdeu, assim, a partida.

Referido-se ao jogo Flamengo x São Cristóvão, o sr. Leonam A. Pena,